PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2022

Coimbra
mais futuro

27/01/2022

ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO 3

II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2022 6

III - ORÇAMENTO - ANO 2022 17

Despesas - Previsão 17

Receitas - Previsão 19

Conclusão 20

I – INTRODUÇÃO

O ano de 2022 constitui-se como um ano de transição, que se prevê seja marcado por diferentes situações, das quais se destaca a construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) para o período até 2030. Esta Estratégia configura-se como um instrumento fundamental e orientador para a próxima fase de trabalho da Associação.

A abertura de avisos para apoio a projetos de investimento no território, a análise de candidaturas, assim como o acompanhamento à execução dos 133 projetos aprovados cujo investimento total ascende, atualmente, aos 6,7M€ e a 4M€ de Ajuda Pública, irão representar, uma componente significativa da atividade da Equipa Técnica Local no ano de 2022.

O lançamento e funcionamento da Incubadora Social de Emprego, que se constitui como uma iniciativa-piloto da responsabilidade do IEFP e a cujo convite a CoimbraMaisFuturo respondeu afirmativamente, será um projeto com um posicionamento especial na atividade da Associação em 2022.

A execução do plano de formação, será um grande desafio para a associação, considerando a sua relevância, mas também os enormes constrangimentos que se têm colocado à concretização das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), decorrentes da pandemia COVID-19.

O arranque e execução dos projetos associados ao sistema alimentar sustentável e ao património rural de Coimbra, serão duas vertentes diferenciadoras na atuação da Associação neste período.

Outra dimensão a destacar é a execução dos projetos de cooperação LEADER e do trabalho em rede, com especial relevância para o projeto INCOMUN (vocacionado para as questões da inovação, das necessidades de conhecimento e da sua transferência para os pequenos e médios operadores económicos, sociais e culturais) e para o projeto Aldeias de Portugal (no qual se pretende afirmar e valorizar a dimensão rural do concelho de Coimbra).

Importa notar que a pandemia Covid-19, continua a constituir-se como um fator gerador de alguma instabilidade, podendo provocar a qualquer momento, alterações mais ou menos profundas nos processos de trabalho.

Importa relembrar que a proposta de atividades da Associação em 2022, se enquadra ainda na Estratégia COIMBRA 2020, tal como desenhada em 2015, estando a mesma ancorada num objetivo geral - **"Concretização de um Pacto para o Desenvolvimento Sustentável e Coesão Territorial"** e incorporando diferentes áreas de intervenção organizadas por eixos estratégicos que, se consolidam por conjuntos diversos de objetivos. O esquema abaixo resume a estrutura organizativa desses eixos estratégicos:

A Estratégia COIMBRA 2020 é suportada financeiramente, através de uma contratualização plurifundos (FEADER; FEDER/FSE) designada como "LEADER/DLBC" e foi estabelecida em 2015. A contratualização inicial situava-se nos 3.330.999€ de Ajuda Pública, encontrando-se agora, por via de um conjunto de reforços, com uma dotação de 4.493.792€ ou seja mais cerca de 35% do valor inicial.

Ao nível operacional, a intervenção da CoimbraMaisFuturo para 2021, está organizada por cinco grandes áreas, a saber:

- Funcionamento;
- Comunicação;
- Financiamento LEADER/DLBC;
- Animação Territorial e
- Cooperação.

O conjunto destas áreas, contém atividades transversais à atuação da Associação como seja, o atendimento, a dinamização da rede de contactos com entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo, a promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de outra informação relevante, a participação em iniciativas dos parceiros, da AG PDR 2020, da CCDRC e da FMT, a realização de iniciativas de divulgação e esclarecimentos, incluindo sessões de divulgação, etc.

No que respeita ao "Orçamento", prevêem-se despesas no valor de 475.343€, financiadas a 84% pelos FEEI (398.250€), cabendo à CMF um esforço de 16% (77.093€). Destacam-se, pelo seu caráter excecional, as "Despesas relativas à mudança de instalações da CMF".

No ano de 2022, prevêem-se receitas no valor de 437.970€, das quais 398.250€ (91%) são receitas provenientes de diversos projetos: projetos de funcionamento no âmbito do PDR 2020 e do PO Centro; projetos de Cooperação LEADER (PDR2020); projetos a executar no âmbito da Rede Rural Nacional (PDR2020); projeto relativo aos sistemas alimentares da medida 10.214 (PDR2020); projeto do património apoiado pelo PO Centro 2020; formação POISE e Incubadora Social de Emprego com o apoio do Programa ATIVAR.PT. Ainda serão contabilizadas nas receitas, 39.720€ (9%) provenientes das quotas anuais.
Considerando o esforço que a CoimbraMaisFuturo terá de fazer na comparticipação de alguns projetos aprovados, não financiados a 100% e, ainda o esforço financeiro

relativo às instalações, prevê-se, neste ano, o recurso a recursos da própria associação (37.373€).

Por fim importa notar de que outras iniciativas poderão ocorrer durante o ano de 2022, estando sempre a sua definitiva execução e, portanto, a despesa que lhe é inerente, dependente das receitas que sejam atribuídas no contexto de diversas fontes de financiamento (Autoridades de Gestão, patrocínios, etc.) e da capacidade de comparticipação da Associação, tendo por base o capital próprio e as disponibilidades na rúbrica "resultados transitados".

A Direção

CoimbraMaisFuturo, janeiro de 2022

II - PLANO DE ATIVIDADES - ANO 2022

Atividades

Em cumprimento com o disposto no número 2 das atribuições estatutárias da Associação, a estratégia construída pela CoimbraMaisFuturo em estreita articulação com os seus associados, designada "Coimbra 2020" por referência ao período da sua vigência, encerra uma perspetiva de médio prazo e enquadra os eixos de intervenção que determinam a definição das atividades a preconizar em cada ano civil.

O Plano de Atividades para o ano de 2022, segue a estrutura de anteriores Planos de Atividade e, encontra-se definido em cinco áreas de atuação:

1. Funcionamento
2. Comunicação
3. Financiamento LEADER/DLBC
4. Animação Territorial
5. Cooperação

1 Funcionamento

No grupo de atividades designado de "Funcionamento" destaca-se pela relevância no regular funcionamento da CoimbraMaisFuturo, a mudança para o novo espaço/sede.
Destaca-se, também, pela importância em termos futuros, a participação da CMF nos processos de preparação do *Pós 2020*, perspetivando-se que no ano de 2022 se concretizem as principais fases do processo de reconhecimento dos Grupos de Ação Local.
Esta área congrega, também, toda a intervenção regular de funcionamento, de gestão técnica e financeira da Associação, bem como as atividades de acolhimento e atendimento ao público e de participação da CoimbraMaisFuturo em iniciativas territoriais e/ou temáticas de interesse para a prossecução dos objetivos da CoimbraMaisFuturo e da sua Estratégia Coimbra2020.

Enquadramento da EDL: Eixo I; V.

Objetivos:

- Estabilizar o novo espaço/sede da CMF - CoimbraMaisFuturo;
- Gerir os recursos técnicos, financeiros e logísticos de forma concertada e eficiente;
- Reforçar a qualificação e capacitação da parceria e da equipa;
- Prestar um serviço de qualidade no atendimento, apoio e acompanhamento a iniciativas locais;
- Fortalecer a rede de interação com entidades locais ou de relevância setorial nas áreas do apoio ao emprego, formação, investimento, licenciamento, investigação e de forma geral ao empreendedorismo e investimento;
- Construir a nova Estratégia de Desenvolvimento Local para o período que medeia até 2030.

Atividades:

- Mudança da CMF para o novo espaço/sede.
- Atendimento e apoio técnico (LEADER/DLBC, apoio aos processos de candidatura no âmbito do Estatuto da Agricultura Familiar e Jovem Empresário Rural; outros).
- Participação on-line e presencial em eventos locais, regionais, nacionais e ou internacionais, relativos a temas relevantes à CoimbraMaisFuturo e à sua estratégia e dinamização da rede de parcerias (entidades e instituições a atuar em áreas complementares e conexas à CoimbraMaisFuturo).
- Dinamização e participação nos processos de preparação do Pós 2020 e construção da nova Estratégia de Desenvolvimento Local para o período que medeia até 2030.

Público-Alvo: associados; beneficiários LEADER/DLBC; parceiros locais; público em geral.
Parceiros: Associados e parceiros externos.
Acompanhamento e Avaliação: Reuniões técnicas, temáticas e ou setoriais; reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

Recursos:

- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
  - 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;
  - Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020);
  - POISE;
  - IEFP – Medida ATIVAR;
  - Incubadoras Sociais de Emprego;
  - Recursos próprios da CMF;
  - Outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020.

2 Comunicação

No ano de 2022, pretende-se prosseguir com uma intervenção assertiva e regular ao nível da estratégia comunicacional, concretizada através de uma maior presença nos meios de comunicação e do reforço da atividade em ambiente virtual, com destaque para as redes sociais. As iniciativas a desenvolver estarão condicionadas pela evolução da pandemia COVID-19.
A atividade de comunicação em articulação com outros parceiros da região e de nível nacional, também deverá ganhar mais centralidade.
Enquadramento da EDL: Eixo V
Objetivos:

- Reforçar e consolidar a imagem da CMF:
  - No território de intervenção ao nível da população, dos beneficiários, das organizações/entidades locais, dos parceiros;
  - Na Região ao nível de organizações e GAL;
  - No contexto nacional ao nível de organizações, GAL e FMT;
- Disseminar informação sobre a CoimbraMaisFuturo, suas atividades e iniciativas;
- Promover a disseminação de informação relevante no contexto dos objetivos de desenvolvimento da CMF e útil aos parceiros e organizações do território;
- Reforçar a utilização dos suportes TIC e da comunicação social.

Atividades:

- Produção do novo site.
- Promoção e divulgação das atividades da CoimbraMaisFuturo e de informação relevante na Comunicação Social, nas redes sociais, nas redes de parceiros, etc.
- Articular presenças nos jornais locais com os GAL da região;
- Participação em iniciativas dos parceiros, do PDR 2020, da CCDRC e da FMT.

Público – Alvo: Público em geral (local e externo); Juntas de Freguesia; entidades regionais e nacionais relevantes na atuação da CMF; organizações locais.
Parceiros: Associados e parceiros locais.
Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Direção e Assembleias Gerais.
Recursos:
- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:

- Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020);
- POISE;
- Incubadoras Sociais de Emprego;
- Recursos próprios da CMF;
- Outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020.

3 Financiamento LEADER/DLBC

No ano de 2022, o acompanhamento à execução dos projetos aprovados no âmbito das linhas de apoio ao investimento LEADER/DLBC geridas pela CoimbraMaisFuturo, vai crescer, ocupando um espaço crescente na intervenção da CMF. Esta dimensão de atividade da CMF irá assumir uma extraordinária relevância, por quanto estarão em execução cerca de 4M€ de Ajuda Pública para um investimento total que se aproximará dos 6,7M€. Faz-se nota de que a execução da maioria destes valores, irá ocorrer num período que medeia até ao final do 1º semestre do ano de 2023, tendo uma distribuição anual diferenciada, sobretudo, na componente FEADER. O ano de 2022, constitui-se, assim, como um ano relevante para a execução dos projetos aprovados no âmbito da medida de apoio aos pequenos investimentos na exploração agrícola e no âmbito do +CO3SO. Importa referir que, o papel formal dos GAL nos Pedidos de Pagamento SI2E e +CO3SO, previsto pela CCDRC, é residual, no entanto, como associação de desenvolvimento local, a CoimbraMaisFuturo, pretende assumir um papel mais ativo no acompanhamento à execução destes projetos.
Outra dimensão que se prevê, venha a ganhar expressão, nas atividades de 2022, é o acompanhamento e lançamento de avisos de concurso ao abrigo do regime de transição na vertente FEADER.

Enquadramento da EDL: Eixos I; II e IV
Objetivos:

- Executar as linhas de financiamento LEADER/DLBC definidas na Estratégia de Desenvolvimento Local (GAL);
- Realizar a atividade de avaliação do programa LEADER/DLBC Coimbra2020 e proceder aos devidos ajustamentos na EDL.

Atividades:

- Preparação, acompanhamento e divulgação dos períodos de candidaturas LEADER/DLBC vertente FEADER (PDR2020) no âmbito da EDL Coimbra 2020 e do regime de transição.
- Análise e emissão de pareceres sobre os projetos submetidos.
- Acompanhamento à execução de projetos aprovados: processos de contratação; pedidos de pagamentos; visitas de acompanhamento; pedidos de alteração; pedidos de prorrogação.
- Monitorização e acompanhamento da execução da EDL.

Público-Alvo: Promotores e potenciais beneficiários.
Parceiros: Parceria DLBC e outras entidades parceiras locais.
Acompanhamento e Avaliação: Reuniões de Equipa Técnica Local (ETL), Órgão de Gestão (OG) e Assembleia de Parceiros.
Recursos:
- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
  - 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;

- Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020);
- Dotação Financeira LEADER/DLBC aprovada para o território;
- Dotações do regime de transição.

4 Animação Territorial

Nesta área, o GAL CoimbraMaisFuturo, assume a sua função de animação do território, promovendo e executando iniciativas consideradas relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local "Coimbra 2020".

Em 2022, ganha especial relevância a intervenção da CMF na área da empregabilidade através de uma intervenção a concretizar com a "iniciativa-piloto" Incubadoras Sociais de Emprego. Esta iniciativa é da responsabilidade do IEFP, I.P., entidade que lançou este desafio a vinte organizações a nível nacional, entre as quais se inclui a CoimbraMaisFuturo.

Considerando os constrangimentos provocados pela pandemia que continuam a afetar toda a comunidade e, respondendo às expectativas de alguns operadores económicos e da população, será dada especial atenção ao funcionamento da plataforma "Coimbra Comércio". Faz-se nota de que esta iniciativa, pretende ser mais do que uma mera plataforma eletrónica, propondo-se um conjunto de iniciativas de animação que irão acompanhar o seu funcionamento (oficinas temáticas, formação, concursos, etc.).
Destacam-se, neste contexto, projetos que contribuem para a articulação e integração "rural-urbano" de que são exemplo a "Rota do Património Rural de Coimbra", o projeto de cooperação Aldeias de Portugal. Também pela importância que o tema está a ganhar, não só ao nível das dinâmicas do complexo agroflorestal, mas também ao nível das questões ambientais e da sustentabilidade, destaca-se, no Plano de Atividades para 2022, o projeto de arranque de um sistema territorial alimentar sustentável.

Enquadramento da EDL: Eixos I, II, III, IV e V
Objetivos:

- Mobilizar o território e os seus agentes em torno das temáticas da interação entre o rural e o urbano, da agricultura, do empreendedorismo, dos produtos e recursos locais, da gastronomia, do património rural, do ambiente e sustentabilidade, dos circuitos curtos e mercados locais, das temáticas sociais, da inovação e do conhecimento;
- Promover e valorizar os recursos endógenos e os produtos locais;
- Disseminar experiências, boas práticas e comportamentos sustentáveis;
- Promover a formação para a empregabilidade;
- Promover a inovação social.

Atividades:

- Acompanhamento ao funcionamento da plataforma **"Coimbra Comércio".** Esta iniciativa, pretende contribuir fortemente para a divulgação e promoção da produção e do comércio local, assumindo um posicionamento dinâmico. Conta com o envolvimento ativo de todos os participantes, ultrapassando a lógica simples de promoção e divulgação, assumindo, simultaneamente, objetivos de qualificação dos empresários e, também, dos cidadãos enquanto consumidores. O combate ao desperdício alimentar, a economia circular, a agricultura biológica, o vitrinismo, o marketing digital, o consumo consciente ou a literacia alimentar, constituem alguns dos temas a considerar nestes processos de

qualificação. Trata-se de um processo evolutivo e agregador que crescerá de acordo com as necessidades e objetivos que vão sendo identificados. Esta plataforma foi construída para ser disponibilizada gratuitamente tanto para os empresários como para os cidadãos, constituindo-se como um espaço virtual de encontro entre os produtores e os comerciantes do concelho de Coimbra com os cidadãos. Pretende-se abranger os operadores económicos das diversas zonas do concelho, sejam os da zona rural, sejam os da zona urbana, num claro processo de coesão territorial. Pretende-se, também, envolver operadores económicos de diferentes setores, como os produtores locais do agroalimentar, e os empresários da área da restauração, do comércio e dos serviços. O que podemos encontrar na plataforma? Informação detalhada sobre cada empresa inscrita, notícias diversas das empresas, mas também informação sobre eventos organizados pela Coimbra Comércio para os empresários e para os cidadãos do concelho de Coimbra. A Plataforma permite, também, uma interação permanente com os responsáveis da iniciativa e com cada um dos empresários.

- Acompanhamento à execução do **Plano de formação POISE - Formação Modular para Empregados e Desempregados**. Este Plano de Formação tem a duração de cerca de dois anos, é constituído por 54 ações de formação e 27.375 horas de volume de formação, abrange 810 formandos e prevê que 60% da formação seja lecionada à distância. O Plano visa o incremento das qualificações profissionais e escolares dos ativos deste território, potenciando, simultaneamente, a sua adesão aos processos de aprendizagem ao longo da vida e aos processos de RVCC e, pretende responder de uma forma muito próxima, às necessidades e expectativas dos diferentes atores em presença e contribuir para o reforço da competitividade das empresas e organizações da economia social do território de intervenção desta associação. O diagnóstico de necessidades de formação realizado, apontou para um conjunto de temas: 341 – Comércio; 346 - Secretariado e trabalho administrativo; 621 - Produção agrícola e animal; 762 - Trabalho social e orientação; 811 - Hotelaria e restauração; 812 - Turismo e lazer; 861 - Proteção de Pessoas e Bens.
- Arranque e execução do projeto de criação do "**Território alimentar sustentável**" através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra. Este projeto pretende contribuir para a criação, no concelho de Coimbra, de um território alimentar sustentável através da dinamização dos circuitos curtos, dos mercados locais e do incentivo a práticas ambientalmente adequadas. Dos segmentos da população a abranger, destacam-se o cidadão, os agricultores, as famílias, as crianças, as instituições, e os empresários locais. A prossecução deste objetivo efetua-se através de 4 ações:
  - Conhecer a realidade do comércio e consumo local, da produção e da transformação de produtos agrícolas na região;
  - Realizar uma campanha para promover a comercialização e o consumo de proximidade e a valorização da produção local;
  - Realizar iniciativas de sensibilização sobre práticas ambientalmente sustentáveis e de reforço à comercialização de proximidade e
  - Desenvolver uma plataforma virtual promotora das temáticas do projeto e do "*marketplace*".

- Arranque e execução do projeto de criação da **Rota/Rede do Património Rural do concelho de Coimbra**, concretizando-se, o mesmo, pela prossecução de dois sub-objetivos fundamentais, um relativo ao levantamento, identificação, caraterização e classificação do património material móvel e imóvel, do património cultural imaterial e dos elementos paisagísticos e ambientais das 16 freguesias de intervenção da CoimbraMaisFuturo (CMF) e, outro sub-objetivo, relativo à valorização e promoção do património rural do território de intervenção, junto da comunidade local e dos turistas nacionais e internacionais.
- Execução dos **Projetos da Rede Rural Nacional - PDR 2020**: **Sistema Participado de Garantia** (Este projeto pretende criar um sistema de certificação participativa associada aos CCA, que incorpore requisitos de validação dos processos de produção e comercialização) e **"REDE LEADER 2020, Qualificar Cooperar Comunicar"** promovido pela Federação Minha Terra.
- Arranque e funcionamento da Iniciativa-piloto **Incubadora Social de Emprego**, cuja abrangência envolve os concelhos de Coimbra, Cantanhede, Condeixa-a-Nova, Mealhada, Mortágua e Penacova. Esta estrutura promovida por entidades autorizadas pelo IEFP para intervir junto de equipas de desempregados no âmbito da procura ativa de emprego, pretende contribuir para o reforço das condições de empregabilidade e para a respetiva (re)inserção profissional. Opera sobre grupos de desempregados dinamizados e orientados para a procura ativa de emprego, durante um período não superior a cinco meses e mediante a aplicação de metodologias colaborativas específicas.

Público-Alvo: associados; parceiros locais; Juntas de Freguesia; agricultores; artesãos; associações locais; destinatários das medidas DLBC; população desempregada; outros públicos a definir.
Parceiros: Associados; outras entidades públicas ou privadas a sinalizar.
Recursos:
- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
  - 10.4.1. Funcionamento e Animação (PDR2020), medidas de 2015 e medida do Regime de Transição;
  - Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020);
  - Ação 10.2 – Implementação das Estratégias do PDR 2020;
  - Ação 20.2.3 Assistência Técnica RRN – Área 3 do PDR2020;
  - LEADER/DLBC 2020: Medidas 10.214 (Mercados Locais);
  - PO do Centro – Prioridade PI 6.3/6c
  - POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego;
  - IEFP - Incubadoras Sociais de Emprego (Medida ATIVAR.PT);
  - Recursos próprios da CMF;
  - E outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020.

5 Cooperação

A cooperação constitui uma importante ferramenta de trabalho das Associações de Desenvolvimento Local (ADL) pela partilha de experiências e de conhecimento que proporciona, mas também pela possibilidade de criação de economias de escala, permitindo uma abordagem inovadora e diferenciada a um determinado problema, potencialidade ou recurso territorial.

A Cooperação na abordagem LEADER, permite um trabalho em parceria com outras ADL e outras entidades públicas e privadas locais, nacionais e internacionais em áreas muito diversas, sendo que no caso da CMF, os temas considerados relevantes, referem-se aos recursos do território, ao envelhecimento ativo, à integração rural/urbano, à dinamização e identidade cultural, à sustentabilidade agrícola, às aldeias sustentáveis e aos percursos pedestres.

No ano de 2022 prevê-se a prossecução da execução de três candidaturas submetidas em junho de 2020 à medida 10.3.1 – Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL, do PDR2020. A execução destes projetos poderá ter de ser ajustada às circunstâncias provocadas pela pandemia Covid-19, nomeadamente ao nível das deslocações tanto nacionais como transnacionais.

Enquadramento da EDL: Eixo I; II; III; IV e V

Objetivos:

- Promover a articulação da CMF, dos seus associados e de outros parceiros do território; em iniciativas de cooperação interterritorial e transnacional relevantes para a prossecução da Estratégia de Desenvolvimento Local.

Atividades: Execução dos projetos de cooperação

- **INCOMUN (INovação e COnhecimento no MUNdo rural)** – Este projeto tem como objetivos:
  - Incorporar na intervenção dos GAL a produção do conhecimento e das necessidades atuais de inovação dos territórios rurais, incluindo as decorrentes da pandemia COVID19;
  - Capacitar e reforçar a resiliência dos territórios rurais, enquanto mecanismos de promoção da coesão territorial;
  - Contribuir para a transferência de conhecimento para os territórios rurais, enquanto mecanismo de promoção da coesão territorial, com destaque para a criação do "Espaço Inovação INCOMUN" na Casa das Abóboras (futura sede da CMF);
  - Fomentar a partilha de conhecimento.
- **TERRAS DA LUSOFONIA** – Projeto de cooperação com 27 parceiros, pretendendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos territórios intervenientes, através de sinergias criadas pelo intercâmbio de experiências de Desenvolvimento Local nas várias temáticas e, de intervenções assentes nas dinâmicas territoriais em presença.

- **Aldeias de Portugal** – Este projeto de cooperação pretende promover o desenvolvimento rural, através do fomento do turismo rural e ambiental, da valorização dos produtos locais, da preservação das aldeias e das suas tradições, da proteção do ambiente, da reabilitação de ofícios tradicionais e da promoção de novas atividades económicas. Coimbra é frequentemente associado a um concelho urbano, contudo, este é constituído por uma importante malha rural e por uma diversidade relevante na estruturação do território, no qual é patente a existência de aldeias que ainda mantêm características tradicionais e a sua história viva através da preservação de elementos simbólicos. A paisagem é uma das características mais atrativas destas aldeias, porém, o património edificado e imaterial de significativa riqueza histórica e cultural e a privilegiada posição geográfica no Centro de Portugal Continental, constituem uma dimensão relevante no contexto deste projeto. A intervenção prevê a classificação de 1 a 3 aldeias e trabalhos de animação associados ao artesanato e aos demais recursos locais.

Público-Alvo: CoimbraMaisFuturo, associados e outros parceiros no território.
Parceiros: a definir em função da tipologia e enquadramento dos projetos, elegibilidade dos destinatários e áreas temáticas de trabalho.
Recursos:
- Recursos humanos, informáticos, mobiliário e equipamento próprios da CoimbraMaisFuturo;
- Recursos financeiros:
  - Ação 10.4.1. Funcionamento e Animação do PDR2020;
  - Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020);
  - Ação 10.2 – Implementação das Estratégias do PDR 2020;
  - Ação 20.2.3 Assistência Técnica RRN – Área 3 do PDR2020;
  - E outros eventuais projetos financiados pelo Portugal 2020.

III - ORÇAMENTO - ANO 2022

A componente estruturante da atividade da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2022, mormente no que concerne às suas funções de "organismo intermédio" e de animação local do território, encontra-se enquadrada na EDL "Coimbra 2020", sendo financiada no âmbito dos FEEI por diversas candidaturas: 10.4.1. Funcionamento e Animação no âmbito do PDR2020 (uma aprovada em 2016 e vigente até 2021 e outra submetida em dezembro/2021 ao abrigo do Regime de Transição e no âmbito da qual já foi definido o valor para o período em referência), a medida de Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Setoriais – DLBC Rurais e DLBC Costeiros no âmbito do CENTRO2020, o POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), a medida 10.3 – Cooperação LEADER, e ainda o Programa ATIVAR.PT (Programa Reforçado de Apoios ao Emprego e à Formação Profissional).

No que respeita aos recursos financeiros para suporte dos projetos de animação territorial, estes assentam em candidaturas aprovadas no âmbito de diversos programas como o POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), a Medida 10.214 - Mercados Locais do LEADER/DL do PDR 2020, a medida 10.3 – Cooperação LEADER, o PO do Centro – Prioridade PI 9.10 (Valorização do Património Identitário dos Territórios – DLBC), a medida 20.2.2 – Assistência Técnica da RRN do PDR2020 e ainda o Programa ATIVAR.PT (Programa Reforçado de Apoios ao Emprego e à Formação Profissional).

Os projetos de cooperação nacional e transnacional são enquadrados por outras medidas do PDR 2020 no âmbito do LEADER/DLBC: 10.3.1. Cooperação Interterritorial e Transacional dos Grupos de Ação Local.

Considerando que algumas das iniciativas a concretizar em 2022 não têm uma comparticipação de 100%, este será um período no qual se afetarão fundos próprios da CoimbraMaisFuturo.

Todas as demais iniciativas que possam vir a ser acolhidas, têm a sua execução dependente da aprovação dos respetivos projetos pelas diferentes fontes de financiamento (Autoridades de Gestão, patrocínios, etc.).

Despesas - Previsão

As despesas previstas para o ano de 2022 ascendem aos 475.343€ e, encontram-se organizadas em 4 grandes rúbricas:

- Remuneração da Equipa Técnica;
- Despesas gerais de funcionamento (outros custos diretos/PDR2020; POISE/formação; IEFP/Incubadora)
- Despesas específicas de projetos/atividades;
- Despesas relativas à mudança de instalações da CMF.

A tabela 1, contém para além de informação relativa às despesas, dados sobre as fontes de financiamento, consideramos que desta forma se torna mais clara a leitura global da proposta que se apresenta.

Relativamente aos recursos humanos, importa referir que para o ano de 2022 se prevê a afetação de 7 técnicos: coordenadora, quatro técnicas superiores analistas e de

animação, uma técnica superior afeto ao projeto POISE/formação e uma técnica superior (mentora) associada à Incubadora Social de Emprego.

Na rúbrica "Despesas gerais de funcionamento" incluem-se todas as despesas gerais de funcionamento (eletricidade, água, comunicações, higiene e limpeza, reprografia, etc.), a aquisição de equipamento necessário para ao adequado funcionamento da CMF (mobiliário, equipamento informático, eletrodomésticos, software, etc.) no novo espaço, a alocação de despesas com o plano de comunicação (site, comunicação social, produção de material, serviço especializados), com as quotas anuais a pagar à Federação Minha Terra, com deslocações gerais internas e externas, etc.

No que respeita aos "Outros custos diretos - modalidade de custos simplificados (PDR/2020)", faz-se nota de que no ano de 2022 a A.G. do PDR 2020, alterou a regra de afetação das despesas do funcionamento, passando a mesma a reger-se por uma lógica de custos simplificados, ou seja, a CMF apresenta a despesa relativa aos recursos humanos sobre a qual é aplicada uma taxa de 28%, sendo o valor apurado transferido simultaneamente para a associação.

Ao nível das despesas, há ainda a destacar a rúbrica *"3. Despesas específicas de projetos/atividades"* que se prevê, tenha uma expressão relevante no ano de 2022, decorrente da execução de alguns projetos com dimensão razoável como seja a "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra", o projeto "Contributos para a criação da rota do património rural do concelho de Coimbra", a iniciativa INCOMUN, o projeto "Aldeias de Portugal", a formação profissional (POISE) e a Incubadora Social de Emprego. Estas iniciativas são financiadas pelos FEEI com uma taxa de comparticipação que varia entre os 80% e 100%. Para fazer face à execução destes projetos, a CMF terá de suportar uma comparticipação no valor de 15.855€.

A rúbrica *"4. Despesas relativas à mudança de instalações da CMF"* dá suporte à finalização do processo de mudança da CMF nas novas instalações. O valor previsto nesta rúbrica, pretende assegurar os recursos necessários para a intervenção a realizar no espaço que, se virá a constituir como sede da CMF.

Apresenta-se, então, a tabela com a síntese das rúbricas de despesa para o ano de 2021, identificando-se a respetiva comparticipação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e o esforço financeiro que caberá à CoimbraMaisFuturo:

Tabela 1 – Despesas da CMF e comparticipações

RÚBRICAS		VALOR TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO FEEI		COMPART.CMF	
			COMPARTICIPAÇÃO FEEI	%	Valor Total	%
1. Remuneração da Equipa Técnica		192 756 €	185 982 €	*96%*	6 774 €	*4%*
2. Despesas gerais de funcionamento	Outros custos diretos - modalidade de custos simplificados (PDR/2020)	24 404 €	24 404 €	*100%*	0 €	*0%*
	POISE	24 638 €	24 638 €	*100%*	0 €	*0%*
	IEFP - Incubadora	4 200 €	4 200 €	*100%*	0 €	*0%*
3. Despesas especificas de projetos/atividades		174 881 €	159 026 €	*91%*	15 855 €	*9%*
4. Despesas relativas à mudança de instalações da CMF		54 464 €	0 €	*0%*	54 464 €	*100%*
Total		475 343 €	398 250 €	*84%*	77 093 €	*16%*

Na tabela seguinte, apresenta-se a listagem dos projetos com execução no ano de 2022, identificando-se a respetiva comparticipação pelos fundos. Esta tabela permite apurar o cálculo para a rúbrica "*3. Despesas específicas de projetos/atividades*".

Tabela 2 – Despesas por projeto (cálculos para a rúbrica 3 da tabela 1)

Detalhe da Rúbrica 3. Despesas específicas de projetos/atividades	Valores	Comparticipação FEEI	Comparticipação CMF	Taxa FEEI
POISE 2021 - Formação	52 994 €	52 994 €	0 €	100%
Projeto "Dinamização de um território alimentar sustentável através da promoção dos Circuitos Curtos e dos Mercados Locais de Coimbra"	33 500 €	26 800 €	6 700 €	80%
CCDRC (PI 9.10 VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO IDENTITÁRIO DOS TERRITÓRIOS - DLBC) - Contributos para a criação da rota do património rural do concelho de Coimbra	15 000 €	12 750 €	2 250 €	85%
Projeto Cooperação INCOMUN	33 003 €	29 703 €	3 300 €	90%
Projeto Cooperação Aldeias de Portugal	31 550 €	28 395 €	3 155 €	90%
Projeto Cooperação LUSOFONIA	4 500 €	4 050 €	450 €	90%
Projeto RRN SPC	500 €	500 €	0 €	100%
Projeto RRN FMT	500 €	500 €	0 €	100%
Incubadora Social de Emprego	3 334 €	3 334 €	0 €	100%
Total	174 881 €	159 026 €	15 855 €	91%

Receitas - Previsão

A tabela seguinte resume a previsão de receitas da CoimbraMaisFuturo para o ano de 2022:

Rubricas	Valor	%
1. Comparticipação FEEI	398 250 €	91%
2. Quotas anuais	39 720 €	9%
Total	437 970 €	100%

Prevê-se que as receitas no ano de 2022, ascendam a 437.970€, sendo que 91% (398.250€) deste valor será proveniente da comparticipação de projetos financiados pelos FEEI, particularmente das medidas 10.4.1 Funcionamento e Animação (PDR2020-10.4.1), da Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e setoriais - DLBC Rurais e DLBC Costeiras (CENTRO2020), POISE (Programa Operacional Inclusão Social e Emprego), a Medida 10.214 - Mercados Locais do LEADER/DL do PDR 2020, a medida 10.3 – Cooperação LEADER, o PO do Centro – Prioridade PI 9.10 (Valorização do Património Identitário dos Territórios – DLBC), a medida 20.2.2 – Assistência Técnica da RRN do PDR2020 e ainda o Programa ATIVAR.PT (Programa Reforçado de Apoios ao Emprego e à Formação Profissional). A CoimbraMaisFuturo conta ainda com 39.720€, ou seja, 9% das receitas, provenientes das quotas dos associados.

Conclusão

No ano de 2022, prevê-se que as despesas da CoimbraMaisFuturo ascendam aos 475.343€, incluindo-se aqui as despesas extraordinárias relativas à mudança de instalações.

Estas despesas são asseguradas pelas receitas previstas para o ano em causa no valor de 437.970€ e, também, pelo recurso a fundos próprios da associação no valor previsto de 37.373€.

CoimbraMaisFuturo
A Direção
Coimbra, janeiro de 2022